



## Interpelação Escrita

### A recuperação de carros vendidos por razões de segurança

Há dias, o proprietário de um determinado veículo disse-me que foi informado, via internet, que o modelo do seu veículo tinha sido retirado do mercado pela respectiva fábrica do estrangeiro por razões de segurança, pois a respectiva marca precisava de proceder ao reexame do modelo em causa. Mas em Macau esse mecanismo de comunicação não existe, isto é, os residentes não estão a par das notícias e não acedem a essas informações. Nas regiões vizinhas, os residentes podem consultar as informações em causa no website oficial do governo, ficando a saber quais são os modelos retirados e o respectivo ponto da situação, garantias de que os proprietários de carros em Macau não conseguem usufruir.

Por razões de segurança e hábitos comerciais, as fábricas das marcas recuperam os veículos vendidos em caso de defeito, uma garantia dos consumidores legalmente prevista. Em Macau, existem bases legais para a recuperação de produtos perigosos, e segundo a lei vigente, uma das responsabilidades dos produtores e vendedores é adoptar as medidas necessárias para eliminar os respectivos perigos. E com vista a impedir a sua circulação no mercado, os produtores e vendedores podem mesmo retirá-los.

Segundo vários proprietários de veículos, foi celebrado um protocolo de cooperação entre o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e a Associação dos Importadores de Veículos Automóveis de Macau, criando um mecanismo para a recuperação dos veículos em caso de defeito, com vista a garantir a qualidade, os direitos legítimos dos consumidores, e a sua



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

segurança. Mas depois da criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), o referido mecanismo não avançou nem foi aperfeiçoado, antes pelo contrário, foi cancelado, por isso, caso se registem problemas com os veículos, os proprietários só podem recorrer à marca. A recuperação dos veículos em caso de defeito já é, internacionalmente, uma garantia básica dos consumidores, mas o Governo da RAEM cancelou o mecanismo em causa, o que nos suscita muitas dúvidas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Após o reajustamento da estrutura de serviços, o Governo eliminou o mecanismo de recuperação de veículos. Porquê?
2. Actualmente, existem mecanismos de recuperação de veículos nos países e regiões vizinhos, com vista a garantir a segurança quer dos condutores quer dos passageiros. O Governo da RAEM deve então voltar atrás, isto é, avançar com a implementação do mecanismo de recuperação de veículos. Vai fazê-lo?
3. Várias marcas de veículos estrangeiras publicaram mensagens para informar que tinham detectado defeitos nos seus veículos já vendidos. De que medidas e métodos dispõe o Governo para acompanhar a situação?

26 de Março de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting